



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 97807 de 27/03/2013
Edição Eletrônica nº 19543



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

FEZER S/A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

CNPJ. Nº 83.056.960/0001-09

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS: Cumprindo as Determinações Legais e Estatutárias apresentamos a V.S.as. O Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2.012, da empresa "FEZER S/A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS", inscrita no CNPJ. 83.056.960/0001-09, acompanhado da Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa-DFC, Demonstração dos Resultados Abrangentes e Notas Explicativas. Pela Análise dos documentos anexos, poderão os Senhores Acionistas inteirarem-se perfeitamente da real situação Econômico Financeira da Companhia. A Diretoria permanece à inteira disposição de V.Sas, para prestar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Caçador (SC), 31 de dezembro de 2.012.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

ATIVO			PASSIVO		
NOTA	R\$ 2.012	R\$ 2.011	NOTA	R\$ 2.012	R\$ 2.011
1. ATIVO CIRCULANTE	20.017.470,36	20.929.771,54	1. PASSIVO CIRCULANTE	11.017.375,21	8.164.502,69
1.1 Caixa e Equiv. de Caixa	4 797.749,78	5.792.495,52	1.1 Obrigações de Funcionamento	3.400.438,99	5.043.922,31
1.2 Créditos	13.890.722,95	10.081.823,50	1.1.1 Fornecedores	15 749.085,76	1.019.961,22
1.2.1 Clientes - Exterior	5 4.592.029,11	2.917.048,36	1.1.2 Recebto. p/ Cta. Ped-Nacional.	15 496.255,53	279.500,00
1.2.2 Clientes Nacionais	5 4.231.652,32	1.725.132,63	1.1.3 Recebto. P / Cta. Ped-Exterior.	15 977.332,29	2.662.291,05
1.2.3 Outros Créditos	8 540.237,17	679.092,72	1.1.4 Obrigações Tribut.	15 46.306,96	50.816,70
1.2.4 Imp. a Recuperar	7 3.324.839,07	2.476.493,02	1.1.5 Obrigações Soc. Trabalhistas	15e17 859.808,34	902.353,99
1.2.5 Adtos. a Forn. Func. Viagens	5 217.978,77	155.486,77	1.1.6 Outras Obrigações	15 118.344,29	128.999,35
1.2.6 Ativo Biol. Mantido p/ Venda	3.11 983.986,51	2.128.570,00	1.1.7 Provisão p/ IRPJ e CSLL a Rec	9.1e15 153.305,82	-
1.7 Estoques	6 5.280.882,10	5.005.965,65	1.8 Instituições Financ.	16 7.616.936,22	3.120.580,38
1.8 Despesas do Exercício Seguinte	48.115,53	49.486,87	2. PASSIVO NÃO CIRC.	7.296.521,64	14.879.273,84
2. ATIVO NÃO CIRCULANTE	35.426.218,52	38.030.910,72	2.1 Instituições Financeiras	16 78.319,24	6.274.787,50
2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo	12.947.049,70	12.981.162,24	2.2 Impostos Diferidos	10 7.218.202,40	8.604.486,34
2.1.1 Imp. a Recuperar	7 11.385,57	7.546,82	3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.129.792,03	35.916.905,73
2.1.2 Clientes a Receber	5 30.000,00	90.000,00	3.1 Capital Social Integral.	18 27.000.000,00	27.000.000,00
2.1.3 Créditos Trib. Diferidos	9.2 5.870.298,93	5.966.599,78	3.2 Reservas de Capital	267.091,55	267.091,55
2.1.4 Créditos Ref. Mútuo	5e20 7.035.365,20	6.917.015,64	3.3 Ajuste da Avaliação Patrimonial	19 6.818.272,83	7.027.360,11
2.2 Investimentos	10.728.280,69	13.115.539,29	3.4 Reservas de Lucros	3.044.427,65	1.622.454,07
2.2.1 Ações e Particip. Societ	2.443,28	2.443,28	3.4.1 Res. Estatut. p/ Aumento de Cap.	4.290.499,95	1.188.854,93
2.2.2 Propried. p/ Invest	10 10.725.837,41	12.916.779,01	3.4.2 Reserva Legal	555.161,58	391.917,11
2.2.3 Ativos Biológicos	11 -	196.317,00	3.4.3 (-) Ações em Tesouraria	(2.572.214,71)	(412.500,00)
2.3 Imobilizado	11.708.716,39	11.872.880,07	3.4.4 Lucros a Realizar	770.980,83	454.182,03
2.3.1 Contas do Imobilizado	12 16.322.241,18	16.320.952,58	TOTAL DO PASSIVO	55.443.688,88	58.960.682,26
2.3.2 (-) Depreciação Acumulada	12 4.613.524,79	4.448.072,51			
2.4 Intangível	42.171,74	61.329,12			
2.4.1 Softwares	13 592.787,82	592.787,82			
2.4.2 (-) Amortização do Intang.	13 550.616,08	531.458,70			
TOTAL DO ATIVO	55.443.688,88	58.960.682,26			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS DE 2.012 E 2.011

Histórico	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Resultados Abrangentes	Lucros/Prejuízos	Patrimônio Líquido
TOTAL EM 31.12.2010 .	27.000.000,00	267.091,55	2.183.117,80	7.449.791,90	-	36.900.001,25
- Ações em Tesouraria (Aquisição)	-	-	(312.500,00)	-	-	(312.500,00)
- Ajustes de Aval. Patrimonial	-	-	-	(422.431,79)	-	(422.431,79)
- Prejuízo de período de 2011:	-	-	-	-	(702.345,76)	(702.345,76)
- Amort.do Prej.c/Res. Estat. p/Aum. de Capital.	-	-	(702.345,76)	-	702.345,76	-
- Lucros/Prejuízos Acumulados Lei 11638/07 - Ajustes em 2011.	-	-	-	-	454.182,03	454.182,03
- Transf.da cta. Lucros Prejuízos Acum.Lei 11638/07,p/cta. Lucros A Realizar	-	-	454.182,03	-	(454.182,03)	-
- TOTAL EM 31.12.2011 .	27.000.000,00	267.091,55	1.622.454,07	7.027.360,11	-	35.916.905,73
- Ajustes de Avaliação Patrimonial.	-	-	-	(209.087,28)	-	(209.087,28)
- Result. Lei 11638/07 Ajustes 2012	-	-	-	-	316.798,80	316.798,80
- Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	3.264.889,49	3.264.889,49
- RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	-	-	-	-	-	3.372.601,01
- Ações em Tesouraria (aquisição)	-	-	(2.159.714,71)	-	-	(2.159.714,71)
- Transferência da cta. Lucros Lei 11638/07, p/cta. Lucros a Realizar	-	-	316.798,80	-	(316.798,80)	-
- DESTINAÇÃO- PROPOSTA DA DIRETORIA	-	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	163.244,47	-	(163.244,47)	-
- Reserva Estatutária p/aum.Capital	-	-	3.101.645,02	-	(3.101.645,02)	-
- TOTAL EM 31.12.2012 .	27.000.000,00	267.091,55	3.044.427,65	6.818.272,83	-	37.129.792,03

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	NOTA	R\$ 2.012	R\$ 2.011
1. (+) REC.BRUTA DAS VENDAS E SERVIÇOS	21	24.773.752,95	21.106.419,69
2. (-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS	21	1.121.973,07	1.312.149,98
3. (-) DEVOLUÇÕES E ABATIMENTOS	21	181.304,90	1.496.794,34
4. (=) RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	21	23.470.474,98	18.297.475,37
5. (-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		16.020.160,20	18.508.180,82
6. (=) LUCRO BRUTO		7.450.314,78	(210.705,45)
7. (-) DESPESAS E REC.OPERACIONAIS		4.755.289,45	(4.699.943,25)
7.1 (-) Despesas c/ Vendas	3.110.708,47	2.829.251,86	
7.2 (-) Honorários da Diretoria	588.000,00	510.710,00	
7.3 (+) Apropriados ao Custo	216.000,00	154.210,00	
7.4 (-) Honorários Diversos	272.481,01	156.750,60	
7.5 (-) Despesas Administrativas	305.433,37	438.889,75	
7.6 (-) Despesas Tributárias	86.218,30	67.227,32	
7.7 (-) Despesas Gerais	484.405,42	437.899,47	
7.8 (-) Depreciação e Amortização	43.388,41	38.529,23	
7.9 (-) Despesas c/C.P.D	398.517,60	411.311,41	
7.10 (+) Receitas Diversas	317.863,13	36.416,39	
8. (=) RESULTADO ANTES DOS RES.FINANC	2.695.025,33	(4.910.648,70)	
9. (-/+) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO.	23	237.507,69	272.411,61
10. (-/+) OUTROS RESULT. OPERACIONAIS	24	178.163,09	3.644.039,82
11. (=) RESULT. ANTES DOS TRIB.S/LUCRO	2.279.354,55	(994.197,27)	
11.1 (-) Provisão p/ Imp. de Renda	9.1 137.256,70	-	
11.2 (-) Provisão p/ Cont. Social	9.1 59.479,93	-	
11.3 (+) Provisão I.R. / CSLL Difer	10 1.182.271,57	291.851,51	
12. (=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.264.889,49	(702.345,76)	
13. (=) RESULTADO A DISP. DA ASSEMBLEIA	3.264.889,49	(702.345,76)	
14. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO		0,1306	(0,0281)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DFC - MÉTODO INDIRETO

	31.12.2012	31.12.2011
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
a) - RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	4.337.173,30	(3.883.106,98)
- Luc.Liq.após Imp.de Renda e Contr.Soc.	3.264.889,49	(702.345,76)
- Depreciação e Amortização	496.139,80	507.322,10
- Provisão IR/CS Diferidos	107.711,63	(291.851,51)
- Juros Provisionados sobre Financiamentos	485.704,09	247.808,01
- Ganho com Valor Justo de Ativos Não Circul	(1.641.508,00)	(3.634.468,87)
- Ganho de Capital Imobilizado /Investimentos	1.624.236,29	(9.570,95)
b) -VARIAÇÕES NOS ATIVOS OPERACIONAIS	(5.074.565,57)	(1.689.590,16)
- Contas a Rec. de Clientes	(4.121.500,43)	(560.614,37)
- Estoques	(274.916,10)	1.702.389,68
- Impostos a Recuperar	(852.184,64)	(311.252,26)
- Outras Créditos.	77.735,53	(391.543,21)
- Créditos Tributários Diferidos	96.300,07	-
- Ativo Biológico Mantido p/Venda	-	(2.128.570,00)
c) - VARIAÇÕES NOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(3.515.470,70)	1.643.078,39
- Fornecedores	(270.875,24)	136.861,60
- Obrigações Sociais e Tributárias	106.250,12	344.339,43
- Outras Contas a Pagar	(1.478.857,89)	1.409.685,37
- Juros Pagos de Instit. Financ.	(485.704,09)	(247.808,01)
- Impostos Diferidos	(1.386.283,60)	-
1-CAIXA LÍQ. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (a+b+c)	(4.252.862,97)	(3.929.618,75)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIM. :		

continua

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	31.12.2012	31.12.2011		3-CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS (1.700.113,54)	3.626.683,18
- Aquisição de Investimentos	-	(2.696,64)	(1+2+3+) AUMENTO/DIMINUIÇÃO DE CAIXA E EQUIVAL	(4.994.745,74)	1.873.085,17
- Aquisição de Imobilizados e Intangível	(325.979,52)	(177.719,34)	SL. INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.792.495,52	3.919.410,35
- Venda de Imobilizado	61.660,00	38.324,75	SL. FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	797.749,78	5.792.495,52
- Venda de Investimentos	2.159.714,71	312.500,00	VARIÇÃO DO PERÍODO DE 2.012/2.011	(4.994.745,74)	1.873.085,17
- Empréstimos Concedidos a Empresas Ligadas	(118.350,20)	(122.958,03)	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	R\$ 2012	R\$ 2011
- Transferência p/Ativo Biol. Mantido p/Vendas	1.340.900,49	2.128.570,00	1.LUCRO DO EXERCÍCIO DO PERÍODO	3.264.889,49	(702.345,76)
- Aquisição de Ações em Tesouraria	(2.159.714,71)	-	2.OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES:	107.711,52	31.750,24
2 - CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIM.	958.230,77	2.176.020,74	- Imp.diferidos S/A.realização do custo atribuído	107.711,52	217.249,32
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			- Ajustes de Exercícios Anteriores .	-	185.499,08
- Captação de Empréstimos e Financiamentos	3.558.010,00	5.682.588,00	3.TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES.	3.372.601,01	(670.595,52)
- Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(5.258.123,54)	(1.743.404,82)			
- Aquisição de Ações Próprias.	-	(312.500,00)			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS- A Fezer S.A. Indústrias Mecânicas fabrica e vende máquinas e equipamentos industriais. A Companhia tem unidade fabril na cidade de Caçador - SC. Realiza vendas para o mercado interno e para o mercado externo, principalmente para Rússia e Estados Unidos. A Fezer S.A. Indústrias Mecânicas é uma Companhia fechada, cujos atos constitutivos datados de 15/12/1973 estão arquivados na Jucesc sob nº39.079. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 83.056.960/0001-09. Está sediada na cidade de Caçador - SC, Rua Gerhard Fezer, 865, CEP 89.500-000. **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, com atendimento a NBC TG 1000. A aplicação do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas é obrigatória a partir de exercício de 2010, entretanto, por julgar que a sua aplicação representa um incremento considerável na qualidade da informação contábil divulgada, a Companhia optou pela sua adoção antecipada. Desta forma, a Companhia está de acordo também ao The International Financial Reporting Standard for Smalland Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB - International Accounting Standards Board. A Companhia elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2008. **NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS** - **3.1 Mudanças em Políticas Contábeis** - No processo de transição ao Pronunciamento Técnico PME Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas, as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela Companhia, e divulgações requeridas, foram: a) Registro dos custos com marcas e patentes geradas internamente, diretamente no resultado e não mais no ativo intangível. b) Realização de testes para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável dos ativos, sempre que houver indicações internas ou externas de que estes possam estar sobrevalorizados. c) Criação do grupo de propriedades para investimento na data da transição e sua mensuração ao valor justo a partir de 2009. d) Criação do grupo de ativos biológicos na data da transição e sua mensuração ao valor justo a partir de 2009. e) Divulgação dos benefícios decorrentes da assistência governamental na forma de concessão de empréstimos com juros inferiores aos juros normalmente exigidos pelo mercado. **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes** - No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **3.3 Compensação Entre Contas** - Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **3.4 Transações em Moeda Estrangeira** - Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação. **3.5 Instrumentos**

Financeiros - A Companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos: (a) Caixa e equivalentes de caixa; (b) Instrumentos de dívida; e, (c) Investimentos em ações. Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. **3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação. **3.7 Contas a Receber de Clientes** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação e as de longo prazo pelo custo ajustado a valor presente. Subsequentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). **3.8 Estoques** - Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para completar a produção e das despesas de vendas. **3.9 Investimentos** - Os investimentos em ações são avaliados pelo método de custo e reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. **3.10 Propriedades para Investimentos** - As propriedades para investimento correspondem a terrenos e apartamento mantidos pela empresa com o objetivo de auferir valorização do capital e não para utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou por propósitos administrativos; nem para venda no curso normal dos negócios. Até a adoção do Pronunciamento Técnico PME, estas propriedades integravam o ativo imobilizado e eram avaliadas pelo método de custo. A partir de 2009, as propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo custo e, subsequentemente a cada balanço, pelo valor justo, através de Laudos de Avaliações, com contrapartidas reconhecidas no resultado. Neste exercício de 2012, foi alienado o terreno c/72.406,00m2, matrícula sob nº 12.782, com os registros de baixa, bem como no Resultado. O fruto desta transação se encontra em "AÇÕES EM TESOURARIA", conforme contrato de Compra e Venda firmado em 08.08.2012, com escritura pública de Permuta em 26.10.2012, Registro sob nº 6/12782 em 28.12.2012. **3.11 Ativos Biológicos** - Os ativos biológicos mantidos pela empresa correspondem a reflorestamentos de pinus que até a adoção do Pronunciamento Técnico PME, eram avaliados pelo método de custo. A partir de 2009, os ativos biológicos, são mensurados no reconhecimento inicial e em cada balanço, pelo valor justo menos as despesas de venda, através de Laudos de Avaliações. As alterações no valor justo menos as despesas de venda são reconhecidas no resultado. OBS: No exercício de 2011 foi transferido e reclassificado no Ativo Circulante a conta Reflorestamento II Calmon, no importe de R\$ 2.128.570,00, com o título de Ativos Biológicos Mantidos para Venda, foi oficializado a Venda para Fimar Agroindustrial Ltda. CNPJ. 01.437.141/0001-39, conforme contrato firmado em 31.12.2011, atendendo a CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) nº 31 item 8. Em 31.12.12, permanece o saldo de R\$ 983.986,51, cujo desbaste total das árvores está previsto para 05/2013, e sua contra partida está no Resultado. **3.12**

Imobilizado - A partir de 2009 o ativo imobilizado foi mensurado ao valor justo com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes externos. Este valor foi considerado como o custo atribuído destes ativos nessa data, pois foi impraticável determinar o valor justo desses bens na data da transição, ou seja, 1º de janeiro de 2008. Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição necessária para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado. **3.13 Intangível** - a) **Softwares** - Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa conforme incorridos. Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, que foi estimada em cinco anos, pelo método da linha reta. **3.14 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros** - Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da perda por desvalorização os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras. **3.15 Contas a Pagar a Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **3.16 Empréstimos e Financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos de Instituições Financeiras são classificados no Passivo Circulante, bem como no Passivo Não Circulante e são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. **3.17 Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações

CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

financeiras como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado de maneira confiável. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação. 3.18 Tributos sobre o Lucro - Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. 3.19 Subvenções Governamentais - As subvenções governamentais, por tratarem-se de concessão de empréstimo com juros abaixo do mercado, não são contabilizadas, mas sim apenas divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a Companhia tenha se beneficiado. 3.20 Apuração do Resultado - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. 3.21 Reconhecimento da Receitas de Vendas - A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; e (iii) é provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a entidade. 3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis - A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; b) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis; c) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

	2012	2011
NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa	1.000	1.000
Bancos Conta Movimento	796.750	1.141.876
Aplicações Financeiras	-	4.649.619
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	797.750	5.792.495

NOTA 5-CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A REC.

	2012	2011
Circulante		
Contas a Receber de Clientes	8.823.681	4.642.181
Adiantamentos	217.979	155.487
Outros Créditos (Nota 8)	540.237	679.092
Ativo Biológico Mantido p/ Venda (nota 3.11)	983.986	2.128.570
Total Circulante	10.565.883	7.605.330

Não Circulante

Contas a Receber de Clientes	30.000	90.000
Mútuo - Fezer Participações S.A. (Nota 20)	7.035.365	6.917.015
Total Não Circulante	7.065.365	7.007.015
Total a Receber de Clientes	8.853.681	4.732.181
Total das Demais Contas a Receber	8.777.567	9.880.164
Total Geral	17.631.248	14.612.345

Aging List Contas a Receber de Clientes

	2012	2011
Vencidos	7.673.826	3.544.059
A vencer em até 3 meses	722.796	981.524
A vencer entre 3 e 6 meses	162.131	64.603
A vencer de 6 meses a 1 ano	264.928	51.995
A vencer acima de 1 ano	30.000	90.000

Contas a Receber de Clientes

Contas a Receber por Tipo de Moeda

	2012	2011
Reais	4.261.652	1.815.133
Dólares	1.907.592	1.162.544
Euros	2.684.437	1.754.504
Contas a Receber de Clientes	8.853.681	4.732.181

NOTA 6 - ESTOQUES

	2012	2011
Produtos Acabados	210.766	478.793
Produtos para Revenda	9.760	9.760
Produtos em Elaboração	2.487.747	2.494.828
Matérias Primas	2.441.976	1.917.836
Material de Consumo	37.575	17.716
Produtos de Terceiros	70.789	68.454
Material de Segurança	22.269	18.578
Total dos Estoques	5.280.882	5.005.965

NOTA 7 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	2012	2011
ICMS (a)	193.602	61.530
PIS (a)	23.414	146.843
COFINS (a)	107.841	550.222
IPI (b)	87.884	658.492
IRRF	-	67.764
IRPJ a Compensar/Antecipação(c)	721.175	741.510
CSLL a Compensar/Antecipação(c)	260.246	245.098
ICMS sobre Ativo Imobilizado	8.378	5.034
Cofins/PIS, CSLL ref. Retenção (d)	1.158	-
IRPJ à Compensar ref.2009/2010/2011	135.049	-
Rec. Federal c/Ressarc.IPI/COFINS/PIS (e)	1.786.092	-
Parcela Circulante	3.324.839	2.476.493
ICMS sobre Ativo Imobilizado	11.385	7.547
Parcela Não Circulante	11.385	7.547
Total de Impostos a Recuperar	3.336.224	2.484.040

Notas : (a) Crédito acumulado sobre as entradas de mercadorias, devido as saídas de produtos terem base reduzida ou serem isentas no caso das exportações;
(b) Crédito acumulado sobre as entradas de mercadorias, devido as saídas de produtos serem isentas;
(c) Tributos recolhidos por estimativa em 2008;
(d) Cofins/PIS/CSLL s/Retenções Lei nº 10833/03;
(e) Créditos c/Receita Federal ref. Pedidos de Ressarcimento de IPI, COFINS e PIS.

NOTA 8 - OUTROS CRÉDITOS

	2012	2011
Secretaria de Estado da Fazenda - ICMS(b)	453.039	584.556
Siemens Ltda.	-	-
Sherwin Willians do Brasil Ind. e Com. Ltda. (c)	180	-
Ind. de Compensados. Guararapes Ltda.	-	6.547
Valpasa Ind. De Papel Ltda. (a)	58.056	87.990
Cerâmica Constrular Ltda. (a)	28.558	-
Agropecuária Eichele Ltda. (d)	250	-
Jock Comercial Ltda. (d)	154	-
Total de Outros Créditos	540.237	679.093

Notas (a) Crédito a receber referente venda de ICMS; e,

(b) Crédito a receber referente ICMS que é liberado mensalmente conforme disponibilidade do Estado;

(c) Créditos a receber ref. Devolução de Mercadorias;
(d) Crédito a Receber ref. pagamento em duplicidade.

NOTA 9 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

9.1 - PROVISÕES P/ I.R.P.J. E C.S.L.L.

A Provisão para Imposto de Renda no valor de R\$ 93.825,89, conf. D.R. foi registrada/calculada da seguintes forma:

- Lucro Real levantado conforme L.A.L.U.R., no importe de R\$ 660.888,14;
- Incentivos Fiscais ref. PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador, calculado 4% do Imposto de Renda Devido, acusando o valor de R\$ 3.965,33;

- A Provisão do Imposto de Renda a Recolher foi calculado de acordo com a Legislação em vigor, já Compensado o Imposto de Renda Retido na Fonte, no valor de R\$ 43.430,81, acusando a Provisão Líquido do Imposto de Renda a Recolher, no importe de R\$ 93.825,89, com vencimento para 31.01.2013, que será Compensado, liquidado com Crédito Acumulados com a Receita Federal. A Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no valor de R\$ 59.479,93, conf. D.R. foi registrada/calculada da seguinte forma:

- Lucro Real levantado conforme L.A.L.U.R., no importe de R\$ 660.888,14;
- A Provisão para CSLL a Recolher foi calculado a razão de 9% sobre o Lucro Real, acusando o importe de R\$ 59.479,93, com vencimento para 31-01-2013, que será compensado, liquida com Créditos Acumulados com a Receita Federal.

9.2 Tributos Diferidos

	2012	2011
Ativo		
IRPJ a Compensar/Antecipação (Nota 7)	856.224	741.510
CSLL a Compensar/Antecipação (Nota 7)	260.246	245.098
Total Ativo Circulante	1.116.470	986.608

IRPJ sobre Prejuízos Fiscais	4.316.396	4.387.205
CSLL sobre Base de Cálculo Negativa	1.553.903	1.579.394
Total Ativo Não Circulante	5.870.299	5.966.599

Passivo

	2012	2011
IRPJ sobre Diferenças Temporárias	5.307.502	6.326.828
CSLL sobre Diferenças Temporárias	1.910.700	2.277.658
Total Passivo Não Circulante	7.218.202	8.604.486

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período

	2012	2011
Constituição IRPJ sobre Diferenças Temporárias	410.377	922.965
Constituição CSLL sobre Diferenças Temporárias	147.735	332.267
Constituição IRPJ sobre Prejuízos Fiscais	-	(1.108.061)
Constituição CSLL sobre Base de Cálculo Negativa	-	(398.902)
Baixa IRPJ sobre Diferenças Temporárias	(1.279.694)	(29.500)
Baixa CSLL sobre Diferenças Temporárias	(460.690)	(10.620)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(1.182.272)	(291.851)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a seção 29 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto

continua

CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

de renda e de 9% para a contribuição social. A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Total	Diferença Temporária - Valor Justo dos Ativos			Total
			Ativo Biológico	Propriedades	Imobilizado	
Em 31 de dezembro de 2008	1.238.833	1.238.833	-	-	-	-
Constituição dos Tributos	3.034.160	3.034.160	727.757	2.503.003	3.837.772	7.068.532
Baixa dos Tributos	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2009	4.272.993	4.272.993	727.757	2.503.003	3.837.772	7.068.532
Constituição dos Tributos	186.643	186.643	70.570	488.710	-	559.280
Baixa dos Tributos	-	-	(21.188)	-	-	(21.188)
Em 31 de dezembro de 2010	4.459.636	4.459.636	777.139	2.991.713	3.837.772	7.606.624
Constituição dos Tributos	1.506.964	1.506.964	5.418	1.249.814	-	1.255.232
Baixa dos Tributos	-	-	-	-	(257.369)	(257.369)
Saldo em 31-dezembro -2011	5.966.600	5.966.600	782.557	4.241.527	3.580.403	8.604.487
Baixa dos Tributos	(96.301)	(96.301)	(551.219)	(1.285.466)	(107.712)	(1.944.397)
Constituição dos Tributos	-	-	-	558.112	-	558.112
Saldo em 31-dezembro-2012	5.870.299	5.870.299	231.338	3.514.173	3.472.691	7.218.202

NOTA 10 - PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	12.916.779	9.548.854
Baixa/Adições	(3.832.450)	(308.000)
Transferências	-	-
Ganho referente Ajuste ao Valor Justo	1.641.508	3.675.925
Saldo em 31 de dezembro	10.725.837	12.916.779

Abaixo apresentamos o detalhamento das propriedades para investimento e detalhes sobre a avaliação do seu valor justo:

Descrição	Valor	Valor	Ajuste	Ajuste	Ajuste
	Histórico	Justo	/2010	/2011	2012
Apartamento Hotel Le					
Canard - Caçador	26.000	75.000	29.000	10.000	10.000
Terreno com 72.406 m2 - Caçador	51.668	3.832.450	2.462.848	1.317.934	-
Terreno com 30.065 m2 - Caçador	211.140	1.931.075	832.957	547.243	339.735
Terreno com 18.810 m2 - Caçador	10.134	1.208.166	643.099	342.380	212.553
Terreno com 8.697 m2 - Caçador	91.808	558.608	210.222	158.302	98.276
Terreno com 70.870 m2 - Caçador	82.146	4.551.980	2.379.028	1.289.976	800.830
Terreno com 3.184.610 m2					

- Calmon	86.804	2.401.008	2.124.000	10.090	180.114
Total	559.700	14.558.287	8.681.154	3.675.925	1.641.508
Baixa por Venda Terreno c/72.406,00m2	(51.668)	(3.832.450)	(2.462.848)	(1.317.934)	-
Total em 31.12.2012	508.032	10.725.837	6.218.306	2.357.991	1.641.508

Para avaliação dos terrenos foi utilizado o método involutivo, onde se procedeu a homogeneização da área. Essa avaliação está em conformidade ao estabelecido no Ato Normativo 033/2004, do CRECI 11ª. Região /SC, bem como a Resolução COFECI 957/2006. Já os apartamentos foram avaliados de acordo com seus valores atuais no mercado, sendo que o terreno c / 72.406,00m2, foi vendido em 2012.

NOTA 11 - ATIVOS BIOLÓGICOS	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	196.317	2.363.646
Venda/Adições	(196.317)	2.696
Perda/Ganho referente Ajuste ao Valor Justo	-	(41.455)
Transferência p/Ativo Circulante (nota 3.11)	-	(2.128.570)
Saldo em 31 de dezembro	-	196.317

OBS: Os Ativos Biológicos foram vendidos em 2.012.

NOTA 12 - IMOBILIZADO

	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Computadores Periféricos	Ferramentas e Instrumentação	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Total
Taxas anuais de depreciação Em 31 de dezembro de 2011		4%	2,86 a 10%	10%	10%	10%	20%	Até 30%	
Custos	1.746.605	6.863.880	5.381.992	576.704	505.708	337.013	425.075	483.976	16.320.953
Depreciação Acumulada		-361.671	-2.215.985	-455.121	-485.523	-278.825	-322.912	-328.036	-4.448.073
Valor Líquido Contábil Em 31 de dezembro de 2012	1.746.605	6.502.209	3.166.007	121.583	20.185	58.188	102.163	155.940	11.872.880
Custos	1.746.605	6.927.204	5.304.707	566.681	510.894	289.782	458.511	517.857	16.322.241
Depreciação Acumulada		-543.315	-2.295.716	-454.928	-489.071	-244.021	-244.462	-342.011	-4.613.524
Valor Líquido Contábil	1.746.605	6.383.889	3.008.991	111.753	21.823	45.761	214.049	175.846	11.708.717

O montante de R\$ 439.329 (R\$ 470.255 em 2011) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 25.721 (R\$ 12.408 em 2011) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 11.932 (R\$ 26.122 em 2011) como "despesas gerais e administrativas". Em 31.08.2011, a pedido dos Consultores/Audidores da Cassuli Auditores Independentes, foram unificadas as Contas Avaliadas do Ativo Imobilizado do Valor Justo como o custo Atribuído, bem como elaborado o sistema do Ativo Imobilizado para fins de cálculos das Depreciações

NOTA 13 - INTANGÍVEL

	Ágio (Goodwill)	Software	Total
Taxas Anuais de Amortização Em 31 de dezembro de 2011:	20%	20%	
Custo - aquisição	- o -	592.787	592.787
Amortização Acumulada	- o -	(531.458)	(531.458)
Valor Líquido Contábil Em 31 de dezembro de 2012:	- o -	61.329	61.329
Custo-aquisição	- o -	592.787	592.787
Amortização Acumulada	- o -	(550.616)	(550.616)
Valor líquido Contábil	- o -	42.171	42.171

O montante de amortização correspondente a R\$ 13.422 (R\$ 17.262 em 2011) foi registrado como "custo dos produtos vendidos" e o montante de R\$ 5.735 (R\$ 1.249 em 2011) como "despesas gerais e administrativas". Em 2012 foi amortizado o importe de R\$ 19.157, registrado no Resultado.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS: Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade do saldo contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

NOTA15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES	2012	2011
Contas a Pagar a Fornecedores	749.086	1.019.961
Obrigações Sociais (Nota 17)	859.808	902.354
Obrigações Tributárias	46.307	50.817
Adiantamentos de Clientes Nacionais	496.255	279.500
Adiantamentos de Clientes Estrangeiros	977.332	2.662.291
Outras Contas a Pagar/Credores Prods.Demonstr.	82.485	128.999

Honorários Diretoria a Pagar	35.859	-
Provisão p/IRPJ a Recolher	93.826	-
Provisão p/CSLL a Recolher	59.480	-
Parcela Circulante	3.400.438	5.043.922
Aging List Contas a Pagar	2012	2011
Vencidos	-	35.992
A vencer em até 3 meses	2.423.106	949.373
A vencer entre 3 e 6 meses	977.332	34.596
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	3.400.438	1.019.961

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2012	2011
Circulante	Taxas	
HSBC Bank Brasil - BNDS - EXIM	4,5% a.a.	1.055.200
Banco do Brasil - BNDS - EXIM	4,5% a.a.	4.307.653
Banco Bradesco - BNDS - EXIM	4,5% a.a.	363.700
Finep - Contrato 02070224.00	TJLP+5%a.a.	469.915
HSBC c/ A.C.C.		1.316.500
Banrisul S/A. c/Tit. Descontados		103.968
Total Instituições Financeiras 31.12.12		7.616.936

Não Circulante	Taxas	
Finep - Contrato 02070224.00	TJLP+5%a.a.	78.319
Banco Bradesco - BNDS - EXIM	4,5% a.a.	-
Banco do Brasil - BNDS - EXIM	4,5% a.a.	-
HSBC Bank Brasil - BNDS - EXIM	4,5% a.a.	-
Total dos Financiamentos		7.695.255

CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

Por Data de Vencimento	2012	2011
Em até 6 meses	3.722.090	1.667.678
De 6 meses a 1 ano	3.934.006	1.452.903
De 1 a 2 anos	39.159	6.274.786
De 2 a 3 anos	-	-
De 3 a 4 anos	-	-
De 4 a 5 Anos	-	-
Acima de 5 anos	-	-
Total	7.695.255	9.365.367

Os financiamentos do **FINEP** - Financiamento de Estudos e Projetos, que são garantidos por hipoteca e aval, revestem-se de características de assistência governamental, pois os juros exigidos são inferiores aos juros de mercado. Desta forma, em 2012 a Companhia se beneficiou referente à diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada pelo FINEP e a taxa de juros de mercado.

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS	2012	2011
Impostos e Contribuições a Recolher	277.475	403.237
Provisão Impostos e Contribuições sobre 13º	20.625	22.142
Provisão Impostos e Contribuições sobre Férias	151.716	129.047
Provisão de Férias a Pagar	409.991	347.928
Total	859.807	902.354

NOTA 18 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social da Sociedade é totalmente nacional, subscrito e integralizado na importância de R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), é representado por 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de ações, sendo 24.195.200 (vinte e quatro milhões, cento e noventa e cinco mil e duzentas) em ações ordinárias nominativas e 804.800 (oitocentas e quatro mil e oitocentas) em ações preferenciais nominativas.

b) Proposta de Distribuição do Resultado

Do lucro líquido, 5% será destinado a Reserva Legal, até o limite de 20% do Capital Social. A política de distribuição de dividendos está estabelecida na letra "b" do artigo 35 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da reserva legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária. Sobre o saldo do lucro líquido após a reserva legal e os dividendos, poderá ser constituída Reserva Estatutária para Aumento de Capital, limitada a 80% do Capital Social.

NOTA 19 - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E ADOÇÃO INICIAL DO PRONUNCIAMENTO TÉCNICO PME

	2012	2011
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	7.449.792
Total de Outros Resultados Abrangentes em 31.12.2010	7.449.792	7.449.792
Movimentação/Baixas em 2011	(422.432)	(422.432)
Ajuste de Avaliação Patrimonial Saldo em 31.12.2011	7.027.360	7.027.360
Movimentação/baixas em 2012	(209.088)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial Saldo em 31.12.2012	6.818.272	-

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS - A Fezer S.A. Indústrias Mecânicas é controlada pela empresa Fezer Participações S.A., que detém 88,5% das ações da Companhia. As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Não Circulante	
	2012	2011
Fezer Participações S.A.	7.035.365	6.917.015
	7.035.365	6.917.015

NOTA 21 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Mercado Interno	2012	2011
Venda de Máquinas	5.993.230	6.391.491
Venda de Peças	1.943.276	2.136.181
Industrialização	636.849	405.556
Venda de Peças de Terceiros	474.921	583.588
Assistência Técnica	207.936	195.011

Prestação de Serviços	355.003	247.878
Total Mercado Interno	9.611.215	9.959.705
Mercado Externo		
Venda de Máquinas	14.442.886	10.203.124
Assistência Técnica	719.651	943.590
Total Mercado Externo	15.162.537	11.146.714
Total da Receita Bruta	24.773.752	21.106.419
(-) Deduções	(1.303.278)	(2.808.944)

Total Receita Líquida de Vendas

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS

	2012	2011
Venda de Investimentos Terreno/Reforest.	2.159.714	-
Venda de Investimento - Aptº Curitiba	-	312.500
Venda de Imobilizado	125.130	5.070
Receita com Investimentos/Ativo Biológico	1.143.460	-
Lucros e JCP Recebidos	112	1.102
Receita de Fretes Nac. e Exterior	248.801	-
Recuperação de Créditos com Seguros	35.930	7.573
Subvenção SENAI	2.531	2.497
Outras Receitas	30.489	26.245
Total de Outras Receitas	3.746.167	353.987

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras

Juros e Descontos Recebidos	105.915	119.814
Receitas de Aplicações Financeiras	175.806	266.182
Variações Cambiais Ativas	1.147.730	1.336.250
Total das Receitas Financeiras	1.429.451	1.722.246

Despesas Financeiras

Despesas Bancárias	60.786	45.474
Imposto sobre Operações Financeiras	8.080	5.065
Juros de Mora	723	7.312
Juros sobre Financiamentos	485.704	247.808
Variações Cambiais Passivas	1.099.345	1.144.176
Despesas c/Descontos Bancários	12.320	-
Total das Despesas Financeiras	1.666.958	1.449.835

Resultado Financeiro Líquido

(237.507) 272.411

NOTA 24 - OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	2012	2011
Outras Receitas		
Receitas de Vendas de Imob./Investimentos	3.428.305,59	350.824,75
Ganhos c/Valor Justo de Propriedades p/Invest	1.641.507,98	3.675.924,97
Total das Outras Receitas	5.069.813,57	4.026.749,72

Outras Despesas

Custos Baixas do Imob./Investimentos	5.247.976,66	341.253,80
Perdas c/Valor Justo de Ativos Biológicos	-	41.456,10
Total de Outras Despesas	5.247.976,66	382.709,90

RESULTADO LÍQUIDO

(178.163,09) 3.644.039,82

NOTA 25 - CONTINGÊNCIAS - A Companhia não possui nenhum tipo de processo tanto na esfera judiciária como administrativa, de valor significativo, que necessite divulgação.

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS - Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Objeto	Cobertura	Vigência
Edificações Fábr. I	R\$ 8.000.000	Jan/12 a Jan/13
Veículos	110% Tabela Fipe	Ago/12 a Ago/13

Caçador (SC), 31 de Dezembro de 2.012.

CARLOS ALBERTO FERNANDO FEZER - Diretor Presidente - CIC-083.121.769-34

Ms. ODÍRSON TRANCOSO - Contador - CRC/SC - Sob no. 009334/0-3